

Informe Epidemiológico



20 de março de 2020

Situação do coronavírus (SARS-CoV-2) em Criciúma

Até o momento foram notificados em Criciúma 73 casos SUSPEITOS de COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), destes 54 casos são de residentes de Criciúma. Os exames foram encaminhados ao laboratório de referência (LACEN/SC).

Cabe ressaltar que o tratamento e as medidas de prevenção e controle independem da confirmação laboratorial. Os pacientes seguem a recomendação de isolamento domiciliar e são monitorados diariamente, todos apresentando quadro clínico estável.

Tabela 01 - Situação do coronavírus (SARS-CoV-2) dos residentes em Criciúma

Idade	SUSPEITOS	CONFIRMADOS	DESCARTADOS
0 a 04 anos	03	0	01
05 a 09 anos	-	0	02
10 a 19 anos	02	0	-
20 a 29 anos	05	0	04
30 a 39 anos	08	02	06
40 a 49 anos	05	0	02
50 a 59 anos	04	02	01
60 a 69 anos	03	01	02
70 a 79 anos	01	0	-
TOTAL	31	05	18

A Vigilância Epidemiológica de Criciúma informa, conforme demonstrado na tabela acima, que foram liberados pelo LACEN/SC os resultados de 21 amostras. Destas, 03 foram positivas para o **novo coronavírus (SARS-CoV-2)**. Os outros 02 casos confirmados referem-se a coletas realizadas por laboratórios particulares e seus laudos ainda precisam ser validados pelo LACEN/SC.

Das 19 coletas realizadas de pacientes de outros municípios, 07 já foram descartadas, as demais permanecem em análise.



Recomendações

- ✓ Primeiramente, sem pânico!
 - A pesar do cenário mundial, não temos nenhum caso confirmado até o momento no Município, portanto é tempo de intensificarmos as medidas de prevenção e controle, para fazermos uma história diferente.
- ✓ Lave sempre as mãos!
- ✓ Cubra o rosto quando tossir e/ou espirrar (de preferência com o ombro ou antebraço);
- ✓ Desconsiderem informações recebidas de fontes não oficiais;
 - As fontes oficiais são: Vigilância Epidemiológica do Município, Diretoria de Vigilância Epidemiológica de SC (DIVE), Ministério da Saúde (MS) e Organização Mundial de Saúde (OMS).
- ✓ Evite aglomerações e circular por locais com grande número de pessoas;
- ✓ Evite beijos, abraços e apertos de mão;
- ✓ Mantenha os ambientes arejados;
- ✓ Visitas aos idosos podem esperar;
 - Os idosos são a população mais vulnerável, portanto cabe protegê-los e dentro do possível utilizar os meios de comunicação.
- ✓ Ao apresentar sinais e sintomas de alerta procure a unidade de saúde mais próxima.
 - Importante evitar idas desnecessárias aos serviços de urgência, a fim de evitar um risco maior.